



**Shri Yoga Devi**  
**[www.shri-yoga-devi.org](http://www.shri-yoga-devi.org)**

## **Transliteração e Pronúncia do Sânscrito**

Roberto de Andrade Martins

Existem diversos modos de representar o Sânscrito utilizando o alfabeto romano. Os trabalhos acadêmicos costumam empregar o sistema internacional de transliteração (IAST = *International Alphabet of Sanskrit Transliteration*) dos símbolos *devanāgarī*. Esse sistema utiliza as letras do alfabeto romano, com alguns sinais para representar letras especiais. Este é o padrão para transliteração do sânscrito que foi aprovado por um Comitê do Congresso Internacional de Orientalistas realizado em Genebra, em Setembro de 1894 e que é geralmente utilizado até hoje. Há outros modos de transliterar o sânscrito, que não serão mostradas aqui. As primeiras tabelas, mostradas abaixo, indicam apenas a transliteração de cada símbolo. Mais adiante, explicaremos a pronúncia de cada fonema.

### **VOGAIS E DITONGOS**

अ	आ	इ	ई	उ	ऊ	ऋ	ॠ	ऌ	ॡ
A	Ā	I	Ī	U	Ū	Ṛ	Ṝ	Ḍ	Ḍ̄

ए	ऐ	ओ	औ
E	AI	O	AU

## MODIFICADORES

अं	अः
AM	AH

## CONSOANTES

não aspi- rada	aspi- rada	não aspi- rada	aspi- rada	nasal	
क	ख	ग	घ	ङ	velar
KA	KHA	GA	GHA	ŃA	
च	छ	ज	झ	ञ	palatal
CA	CHA	JA	JHA	ÑA	
ट	ठ	ड	ढ	ण	retroflexa
ṬA	ṬHA	ḌA	ḌHA	ṆA	
त	थ	द	ध	न	dental
TA	THA	DA	DHA	NA	
प	फ	ब	भ	म	labial
PA	PHA	BA	BHA	MA	

## SEMIVOGAIS

य	र	ल	व
YA	RA	LA	VA

## SIBILANTES

श	ष	स
ŚA	ṢA	SA

## ASPIRADA FRICATIVA

ह
HA

## PRONÚNCIA: VOGAIS E DITONGOS

Em sânscrito há símbolos diferentes para as vogais e ditongos utilizados no início de uma palavra ou depois de uma consoante. No entanto a transliteração é a mesma e a pronúncia também é igual. Mostramos aqui apenas o símbolo *devanāgarī* utilizado quando a vogal está no início.

Vogal	Pronúncia	Transliteração
अ	A (curto)	A
आ	A (longo)	Ā
इ	I (curto)	I

ई	I (longo)	Ī
उ	U (curto)	U
ऊ	U (longo)	Ū
ए	E (longo e fechado, como nosso Ê)	E
ऐ	AI (ditongo longo)	AI
ओ	O (longo e fechado, como nosso Ô)	O
औ	AU (ditongo longo)	AU
ऋ	Vogal R (som semelhante a RI, com o I muito curto)	Ṛ
ॠ	Vogal R longa	Ṝ

ॠ	Vogal L (som semelhante a LI, com o I muito curto)	Ḷ
ॡ	Vogal L longa	ḷ

Note-se que não existem os sons de É e de Ó. As vogais E e O são sempre longas e fechadas. Por isso, se pronuncia *Veda* como se fosse *Vêda*, e *Yoga* como se fosse *Yôga*.

A vogal Ṛ (ऋ) tem um som especial, bastante difícil para nós. Pode ser pronunciada como um RI (com I muito curto) ou como RU (com U muito curto) em diferentes regiões da Índia. Essa diferença parece depender da língua materna da pessoa que está pronunciando o sânscrito. Isso torna difícil saber qual era a pronúncia original.

Quando se coloca um ponto (*anusvāra*) sobre uma vogal ou ditongo sua pronúncia fica nasalizada, como se tivesse um til ou como se fosse seguida por um M ou N. Por exemplo, o símbolo *devanāgarī* para a letra A, com um ponto (अं), deve ser lido como AM ou Ã, e é transliterado como AṂ ou Aṅ.

Quando uma vogal ou um ditongo é seguido por dois pontos (*visarga*) o som dessa vogal ou ditongo é repetido depois de um som aspirado (como o H do inglês). Utiliza-se esse símbolo apenas no final das palavras. Por exemplo, o símbolo *devanāgarī* para a letra A, seguido por dois pontos (अः), deve ser lido como AHA, com o segundo A mais curto, e é transliterado como AḤ.

## PRONÚNCIA: CONSOANTES E SEMIVOGAIS

A consoante H, no sânscrito, tem sempre um som como o H no inglês (por exemplo, nas palavras em inglês *home*, *hat* etc.). Muitas das consoantes do sânscrito são transliteradas por dois símbolos, como, por exemplo, KH. Em todos esses casos o H deve ser pronunciado, como indicado acima (ou seja, como o H no idioma inglês). Por exemplo: PH nunca é pronunciado como se fosse F, e sim com dois sons combinados, P-H. Não existe o som do F, em sânscrito.

As seguintes consoantes do sânscrito são pronunciadas como no português: K, G (porém sempre como em “gato” e nunca como em “gelo”), T, D, N, P, B, M, R, L. Todas as outras consoantes possuem características especiais.

Note-se que o R deve ser pronunciado fazendo a língua vibrar, como no espanhol, e não como em inglês ou em francês. Em muitas regiões do Brasil a pronúncia do R é diferente da utilizada no sânscrito. Mesmo quando o R está no início de uma palavra, seu som é como na palavra portuguesa “arara”.

A letra C (como na palavra sânscrita *cakra*) deve ser sempre lida aproximadamente como TCH. Portanto, nunca tem o som de K.

A letra J deve ser lida como DJ (como no nome “Djalma”, por exemplo). Não existem em sânscrito os sons do J em português, como em “janela”.

As letras T e D com um ponto em baixo (Ṭ e Ḍ) são pronunciadas com a ponta da língua virada para trás (retroflexo). Quando não têm esse ponto, são pronunciadas como no Português, com a ponta da língua perto dos dentes incisivos superiores.

A letra Y, que é uma semivogal, é pronunciada como um I curto, como no inglês. No sânscrito nunca aparece a letra I seguida por outra vogal.

A letra V, que é uma semivogal, tem duas pronúncias diferentes, conforme esteja entre duas vogais ou depois de uma

consoante. Se estiver entre duas vogais tem o som do nosso V. Se estiver depois de uma consoante tem um som como o W do inglês, ou seja, como um U curto. No sânscrito nunca aparece a letra U seguida por outra vogal.

Existem vários tipos de consoantes nasais em sânscrito. Além de M e N, que se pronunciam como em português, existem outras três. A letra N com um ponto em cima (Ñ) se pronuncia como NG. A letra N com um til (Ñ̃) se pronuncia como o Ñ do espanhol, ou como o nosso NH. A letra N com ponto embaixo (Ṇ) se pronuncia de forma semelhante ao nosso N, mas com a ponta da língua para trás (retroflexo). O tipo de consoante nasal que se utiliza em cada palavra depende da consoante que vem depois dela. Só se usa Ñ̃ antes de C, CH, J e JH, por exemplo.

Há três tipos de sibilantes (semelhantes ao nosso S) em sânscrito. Uma delas, que não tem nenhum sinal especial na transliteração, tem o som do nosso S, ou de SS. Nunca é pronunciado como Z, mesmo quando está entre vogais (não existe o som de Z em sânscrito).

Quando a letra S aparece com um acento agudo (Ś), como no nome de Śiva, ela é pronunciada como o SH do inglês ou o nosso CH. Quando a letra S aparece com um ponto embaixo (Ṣ), como no nome de Viṣṇu, é pronunciada como um SH, porém com a ponta da língua para trás (retroflexo).

O grupo consonantal JṆ̃ (por exemplo, na palavra *jñāna*, que significa sabedoria) tem uma pronúncia irregular. Pelas regras fonéticas usuais, deveria ser pronunciado como DJ-NH; mas é geralmente pronunciado como GNH.

Direitos autorais: ©2019 Roberto de Andrade Martins. Todos os direitos reservados e protegidos. Conforme a Lei 9.610/98, é proibida a reprodução total e parcial do conteúdo deste trabalho e sua difusão, sob qualquer forma ou meio, sem a autorização prévia e expressa do autor (artigo 29).
--